

99

Ata da Audiência Pública da 19.ª Legislatura da Câmara Municipal de Apipiraca.

Aos dezessete dias do mês de novembro de ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas na sala das Sessões Vereador Denício Alves de Oliveira, com as presenças dos Senhores Vereadores: Ubirajó M. Presidente, Melquisedec de Oliveira - 3.º Secretário, Wallysson Bispo e Edvânio de Oliveira. Iniciando a reunião, o Senhor Presidente convidou para fazer parte da Mesa: a Dra. Maria Lete Amorim de Souza - Superintendente de Planejamento e Orçamento do Município, o Senhor Zecirino Barbosa Lopes - Assessor Técnico, Dr. José Arnaldo - Consultor Jurídico da Câmara Municipal e o Senhor Germano Enrico Barbosa - Contador da Câmara. Em seguida, o Senhor Presidente comunicou que o objetivo da Audiência Pública é a apresentação das Metas fiscais - 2.º e 3.º Quadrimestre de 2021 e 1.º e 2.º Quadrimestre de 2022 e passou a palavra a Dra. Lete. Iniciando sua explanação a Dra. Lete disse que Apipiraca precisa pensar suas contas públicas, pois o maior desafio é que o custeio seja bem atendido, sem prejuízos e sem comprometimento de recursos, não se gastando mais do que se arrecada. falou que o objetivo dessa reunião é também cumprir o que está disposto na Lei nº 101 - LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal. Discorreu sobre a transparência na gestão fiscal, falando sobre cada um de seus instrumentos: PPA, LDO, LOA, Prestações de Contas dos Quadrimestres, Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO e Relatório de Gestão Fiscal - RGF. Comentou sobre receitas e as despesas públicas do Município, receitas recorrentes que são basicamente as que bancam praticamente a vida do Município, que atende todas as necessidades de administração pública. Explicou detalhadamente sobre a receita líquida do Município que fica com uma soma de menos de 300 milhões de reais, muito pequena para atender todas as Secretarias, pagamento de pessoal que recebe pela contabilidade geral e para construir e fazer obras. Sobre a receita própria do Município divulgou que até o final do ano pode chegar a 260 milhões, estando hoje em 218 milhões. falou sobre a receita de capital, que é específica e não traz uma

conforto fiscal, sobre receita de operações de crédito e receita de convênios. falou sobre o panorama financeiro de 2021, dizendo que foi um ano razoavelmente bom, arrecadando-se mais do que se pensava e discorreu sobre despesas públicas, despesas correntes, despesas de capital e despesas orçamentárias. O Senhor Presidente questionou a Dra. Galte porque os balancetes ao serem enviados para esta Casa, não vêm acompanhados com os saldos e extratos, que a Câmara não tem acesso a essas contas e que os balancetes são divulgados no Portal da Transparência em média com seis meses de atraso. Em resposta, a Dra. Galte disse que verificaria o que está ocorrendo, pois tudo é preparado há tempo de ser informado no Portal da Transparência o mais breve possível, com relação aos extratos bancários entrará com o pessoal da contabilidade para que isso seja resolvido. Esclareceu que os extratos às vezes são emitidos pelos bancos de forma confusa, tendo inclusive que serem refeitos a pedidos do Tribunal de Contas, mas está tudo em dias e correto. O Senhor Germano também falou sobre o questionamento do Senhor Presidente, reforçando que os balancetes vem apenas com as receitas e empenhos a pagar, não vindo saldos, nem extratos. Disse ainda que os extratos seriam até dispensáveis, devido ao volume muito grande de muitas contas, mas pelo menos a relação de contas com todos os saldos seria muito importante. A Dra. Galte respondeu ao Senhor Germano dizendo que isso será reivindicado, pois nesta Audiência Pública a Fazenda do Município está sendo representada, pois há uma parceria no tocante às questões de Orçamento Público com a Secretaria da Fazenda. Em seguida, a Dra. Galte fez sua explanação sobre o 2º e 3º Quadrimestre de 2021, relatando sobre o 2º Quadrimestre: Conclusão do 2º Quadrimestre de 2021, observando o quadro componente do demonstrativo das receitas primárias e nominal, apresentado a esta Casa, constata-se que entre dezembro de 2020 e dezembro de 2021, a redução da dívida foi da ordem de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais). Portanto, caracterizando a gestão saudável dos recursos públicos de competência do Município de Arapirua. Explanou sobre o 3º Quadrimestre: Resumindo a conclusão, as receitas e despesas fiscais - 3º Quadrimestre de 2021, já demonstradas, comprovam: ambos, resultado primário e resultado nominal são indicadores de desempenho fiscal - receita e despesa - que visam o controle das

contas públicas - não gastar mais do que arrecada, e permitem que o Governo, digo, e permitem ao governo as medidas necessárias aos ajustes fiscais. Continuando falou sobre o 1.º Quadrimestre de 2022, relatando a conclusão: Quanto à evolução da dívida, observando o quadro componente do demonstrativo das Receitas Primárias e Nominal apresentado à esta Casa, constata-se que, entre dezembro de 2021 e abril de 2022, a redução da dívida foi da ordem de R\$ 1.400.000,00 (Um milhão e quatrocentos mil reais). Portanto, caracterizando a gestão saudável dos recursos públicos de competência do Município de Arapiraca. Em relação ao 2.º Quadrimestre de 2022, divulgou: Quanto à evolução da dívida, observando o quadro componente do demonstrativo das Receitas Primárias e Nominal apresentado à esta Casa, constata-se que, entre dezembro de 2021 e agosto de 2022, a redução da dívida foi da ordem de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais). Portanto, caracterizando a gestão saudável dos recursos públicos de competência do Município de Arapiraca. Em seguida, o Vereador Melquisedec de Oliveira solicitou a Ds. Sate explicações sobre as receitas correntes, a Ds. Sate respondeu, reforçou que a situação financeira do município é saudável e finalizou divulgando que Arapiraca foi eleita pela segunda vez como a melhor contabilidade de Arapiraca, estando acima de Maceió. Logo após, o Senhor Presidente agradeceu a Ds. Sate e deu por encerrada a presente Audiência Pública. Do que para constar, eu, Paulo Celso da Silva - Estenógrafo Laurei a presente Ata. E eu

Secretário e Subsecretário.

Presidente
1.º Secretário
2.º Secretário
3.º Secretário